

Justiça intima aliada de Auricchio por causa do fim da Anne Sullivan

Ex-secretária de Saúde de São Caetano, Regina Maura Zetone terá de explicar o término das atividades da instituição

A ex-secretária de Saúde de São Caetano Regina Maura Zetone (PSD), aliada do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) e candidata a vice-prefeita na chapa governista encabeçada por Tite Campanella (PL), e a secretária de Educação, Minia Paschoaleto Fratelli, foram intimadas pela Justiça da cidade a comparecer a uma audiência no Fórum, às 14h da próxima segunda-feira, para dar explicações sobre o fechamento da Fumas (Fundação Municipal Anne Sullivan), criada em 1977, a instituição, então voltada ao atendimento de crianças e jovens com deficiência, teve as atividades encerradas em dezembro de 2023. A iniciativa do chefe do Executivo teve a aprovação do Legislativo. A justificativa à época foi que problemas de gestão nos últimos anos tornaram a instituição deficitária para o município. **Política 5**

Justiça intima Regina Maura a explicar fim da Anne Sullivan

Secretária de Educação também foi convocada a prestar esclarecimentos sobre fechamento de instituição que atendia crianças e jovens com deficiência

NATASHA WERNECK
natashawerneck@dgabc.com.br

A Justiça de São Caetano intimou a ex-secretária de Saúde Regina Maura Zetone (PSD), agora candidata a vice-prefeita na chapa governista encabeçada por Tite Campanella (PL), assim como a chefe da Pasta de Educação, Minia Paschoaleto Fratelli, a comparecer a uma audiência no Fórum da cidade para dar explicações na próxima segunda-feira, às 14h, sobre o fechamento da Fumas (Fundação Municipal Anne Sullivan), instituição voltada ao atendimento de crianças e jovens com deficiência. Criada em 1977, a escola foi extinta em dezembro de 2023 por iniciativa do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) com a aprovação do Legislativo.

Marcello Patelli é um dos pais que brigam na Justiça pela reabertura da escola. Sua filha de 8 anos foi diagnosticada com Síndrome de Taton Brown, doença considerada rara que traz, entre outras características, deficiência intelectual. Ela era aluna da instituição fechada por Auricchio. Patelli comemorou a intimação da ex-secretária de

Saúde e da chefe da Pasta de Educação. "Estamos com a ação há dois anos e finalmente vai haver uma audiência", comemorou.

"Nossas crianças estavam lá muito por conta do diagnóstico, todas têm questões importantes de saúde. A secretária Regina Maura nunca se apresentou, nem mandou representante durante esse processo de fechamento, e queremos que ela se explique. Temos grandes chances de conseguir que a Prefeitura reconsidere a decisão e dê o jeito dela, seja qual for, para que as crianças voltem a ter aquilo que tiveram na Anne Sullivan", destacou.

O pai de uma das crianças, que representa várias famílias, mas não quis se identificar, relembra que, na época, 16 dos 19 vereadores votaram a favor do projeto de encerrar as atividades da Anne Sullivan. Apenas Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Psol), e Edison Parra (Podemos) foram contrários à proposição. Por ser o presidente do Legislativo, Pio Mielo (PSD) não votou.

"Acho importante dar visibilidade ao caso, especial-



REGINA MAURA. Agora candidata, possidista era secretária de Saúde quando do fim da fundação

mente porque esse tipo de gente não pode continuar mandando na cidade. Acabaram com o atendimento à pessoa com deficiência e mentem para todo mundo. Agora fazem uma campanha de fake news dizendo que o Tite (Campanella) vai voltar com o Anne Sullivan, mas é mentira", disse.

O representante das famílias aponta que há provas de que o candidato governista concordou com o projeto. "Na verdade, Tite votou pelo encerramento da escola, ou seja, autorizou o prefeito a encerrar a Anne Sullivan. Quando a gente pediu ajuda, ele disse que não sabia de nada e que estávamos enganados. Descobrimos um vídeo dele no YouTube, do dia 12 de agosto de 2021, no qual é apresentado o PPA (Plano Plurianual) e, no minuto 5, aparece uma diretora da Anne Sullivan explicando as mudanças, dentre as quais a desvirtualização da função da fundação, deixando de ser escola e passando a ser

AEE (Atendimento Educacional Especializado)", disse. Marcello pontua as irregularidades no processo de fechamento da escola. "A secretária deixa claro que precisa de uma mudança no estatuto que a prefeitura nunca fez. Existem várias irregularidades, estamos pontuando todas elas. A gente quer encontrar os responsáveis, que cada um assuma sua responsabilidade e pague por ela na medida do possível." O pai aponta que, por ser candidata, a ex-secretária não poderá se isentar de posicionamento. "Meas crianças vão estar todas lá. É uma forma de protesto nosso. Estaremos atentos à fala da ex-secretária, provavelmente vai 'tirar o corpo fora' como sempre, mas tem uma situação complicada para resolver e fazer isso agora pode não ser um bom cartão de visitas para a campanha eleitoral dela."

OUTRO LADO

A reportagem entrou em contato com a Prefeitura de São Caetano e cobrou um posicionamento sobre o caso, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: Capa + página 5